

Prezados,

Aí está mais um número de Horticultura Brasileira. Em nossa capa trazemos o taro, uma hortaliça cujo enorme potencial é, sem dúvida, subutilizado.

Neste número nos despedimos dos editores Alice Maria Quezado Duval, José Orestes M Carvalho, Marie Y Reghin, Ronessa B de Souza, Rosana F Otto e Rovilson José de Souza. A todos o nosso sincero e profundo agradecimento pela competência e tempo dedicados à Horticultura Brasileira. Ao mesmo tempo, saudamos Mirtes F Lima, que passa a desempenhar a função de editora-assistente. Mirtes, seja muito bem-vinda!

Nesta Carta do Editor, gostaria de voltar a tratar do Fator de Impacto da revista científica. De forma bem simples, o fator de impacto é reconhecido hoje como medida da importância da revista para a comunidade científica. Quanto maior o fator de impacto, maior a importância. O número que representa o fator de impacto é a razão entre o número citações recebidas e o número de artigos publicados na revista. Portanto, o fator de impacto cresce à medida que a revista passa a ser mais e mais citada.

Na base Scielo, estamos em uma posição confortável, com um fator de impacto de 0,3114 (2008, base três anos), que nos coloca entre as cinco principais revistas da nossa área. Porém, a partir de 2010, teremos também um fator de impacto internacional publicado pelo Journal Citation Reports, fruto da nossa indexação pelo ISI. É este o Fator de Impacto utilizado pelo sistema Qualis para classificação de periódicos.

Uma das nossas principais ocupações hoje é trabalhar para que o fator de impacto de Horticultura Brasileira aumente. Para isso, além de continuar estimulando nossos autores a publicarem em inglês (veja as normas de publicação, item Idioma de Publicação, no final deste número), aumentamos o nível de seletividade dos trabalhos aceitos para tramitação, preferindo aqueles com resultados expressivos e de maior impacto potencial. Essas são medidas cujos resultados aparecerão em médio prazo. Porém, algumas conseqüências são imediatas, em especial o aumento no número de trabalhos rejeitados.

Não há outro caminho: no futuro não haverá revistas boas, apenas revistas excelentes. Queremos ser uma delas.

Até o próximo número,
Comissão Editorial